

OBRA INTEGRA PLANO DE APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA DE DRENAGEM QUE SERÁ INICIADO ANO QUE VEM; VITÓRIA POSSUI R\$ 147,2 MILHÕES PARA INVESTIMENTOS EM 2006

Grande Maruípe e Leitão da Silva ficarão livres de alagamentos

A construção de uma estação de bombeamento de água está prevista para iniciar em 2006

JUSSARA BAPTISTA

jbaptista@redgazeta.com.br

A cidade mais rica do Estado, Vitória, divulgou ontem como pretende empregar, no próximo ano, o dinheiro que arrecada. Entre as obras está prevista a construção de uma estação de bombeamento de água que livrará a região da Grande Maruípe e de bairros vizinhos à Avenida Leitão da Silva de alagamentos, comuns quando chove.

A construção integra um plano de aperfeiçoamento do sistema de drenagem do município, que será iniciado em 2006, mas com obras para os anos seguintes.

No total, a prefeitura da Capital possui R\$ 147,2 milhões para investimentos na cidade em 2006. Para se ter idéia, o Governo do Estado empregará R\$ 200,00 milhões no mesmo período. Neste ano, os investimentos na Capital foram de R\$ 133 milhões.

De acordo com o prefeito de Vitória, João Coser, os R\$ 147,2 milhões serão emprega-

dos em 2006 para dar continuidade aos grandes projetos da gestão passada e que estão em andamento, como a remodelação da Orla de Camburi e a duplicação da avenida Fernando Ferrari.

Além disso, serão iniciadas, no próximo ano, a urbanização da Praça do Papa, com a construção de uma área de eventos, a reforma da praça Dom João Batista, na região de São Pedro, a construção do centro de eventos no Aeroporto de Vitória e a reforma da Fábrica 747, que se tornará um centro para formação de mão-de-obra.

Segundo Coser, as áreas prioritárias de seu governo são as de educação, saúde e os projetos sociais. "A conclusão da lei do orçamento municipal é um momento importante porque estamos colocando em prática nosso programa de governo, mostrando o perfil e a cara da nossa administração".

Este ano, segundo o prefeito, sua administração está cumprindo o que foi determinado no orçamento aprovado na gestão passada.

O valor total do orçamento de Vitória para 2006, incluindo a arrecadação de impostos e o que é repassado pelos governos federal e estadual, chega a 794,8 milhões. Deste montante, R\$ 283 milhões são gastos com pessoal, incluído salários dos pensionistas.



TRANSTORNO. Cenas como esta, de alagamento em Maruípe, devem acabar com construção de estação de bombeamento. FOTO: DANIELA MARTINS/ARQUIVO

Vereadores recebem projeto amanhã

O projeto de lei do Orçamento Municipal, elaborado por técnicos da Prefeitura de Vitória, será entregue oficialmente amanhã, aos vereadores da Câmara de Vitória. A solenidade será realizada no auditório da Prefeitura, a partir das 19 horas. Os vereadores têm até o dia 15 de dezembro deste ano para analisar o projeto e aprová-lo para que ele então se torne lei e seja cumprido no ano de 2006. A aprovação de uma lei, que trate do orçamento municipal, é uma determinação da Lei Orgânica de Vitória e também um dos princípios estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal. O que será entregue aos integrantes da Câmara engloba orçamentos da Companhia de Desenvolvimento da Cidade, Orçamento do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores, quadro detalhado das despesas, demandas do orçamento popular e plano de aplicação dos fundos especiais da cidade.

Orçamento maior que o deste ano

O valor total do orçamento da Prefeitura de Vitória para o ano de 2006, R\$ 794,8 milhões, é superior ao deste ano, aprovado pela Câmara no ano passado (R\$ 655,7 milhões), e pode ser superado em até 30%.

O secretário municipal de administração, Maurício César Duque, explica que este valor foi calculado por meio de estimativas de crescimento na arrecadação da cidade, além da expectativa de crescimento econômico, que podem ser superadas.

Um exemplo disso, segundo ele, foi a inclusão de R\$ 3 milhões, que se referem aos royalties da Petrobras pela exploração do petróleo. A prefeitura começou a receber R\$ 60 mil em maio deste ano. O valor deve passar para R\$ 600 mil em junho de 2006.

Os R\$ 655,7 milhões deste ano, de acordo com o Duque, foram superados em 30% e a previsão é de que o mesmo aconteça em 2006.

Estudos do orçamento foram iniciados em abril com a elaboração do Plano Plurianual, ações a serem executadas entre 2006 e 2009. O orçamento detalhou projetos para o primeiro ano de planejamento.

Educação recebeu menos que o prometido

As promessas do então candidato à prefeitura João Coser foram de destinar mais de 25%, o que prevê a lei, para a educação, citando que administrações petistas chegavam a aplicar 35% do orçamento nessa área. Por enquanto, o cumprimento tem sido tímido: o prefeito destinou 26,11% para a pasta, pouco além do obrigatório.

Apesar disso, está previsto para 2006, o início das obras, de cinco Centros de Educação Infantil, um deles de tempo integral e de quatro escolas de ensino fundamental. As obras integram o orçamento participativo, fruto de 76 assembléias realizadas nos bairros da Capital entre julho e agosto deste ano.

Segundo Coser, sua intenção é aumentar o que é destinado à educação ao longo de sua gestão. Outra meta do prefeito é investir na área social. Para isso, o que é destinado à Secretaria de Ação Social subiu de R\$ 17,4 milhões para R\$ 24, 8 milhões, mais de 60%.

“Vamos investir na qualificação da mão-de-obra, construir o restaurante popular, além de iniciar um programa habitacional”.

Grandes Obras

Confira os pontos mais críticos em Vitória

I

Construção da estação de bombeamento Cândido Portinari para acabar com os alagamentos na região de Maruípe e na Leitão da Silva

II

Duplicação da Fernando Ferrari

III

Remodelação da Orla de Camburi

IV

Reforma da Praça Dom João Batista, na região de São Pedro

V

Urbanização da área da Praça do Papa e construção de uma área para eventos

VI

Construção do centro de eventos do Aeroporto de Vitória

VII

Reforma da Fábrica 747, que se transforma num centro de formação de mão-de-obra da cidade

Obras nos bairros



1 Bela Vista
Construção de um Centro de Educação Infantil (CMEI)

2 Grande Vitória
Construção de uma área de lazer

3 Mário Cypreste
Reforma do Tancredão

4 Santa Tereza
Construção de muro de arrimo, retirada de pedras, além de drenagem e pavimentação da Rua Macau

5 Vila Rubim
Obras da Rua São Jacob

6 Bento Ferreira
Cobertura do valão da Avenida César Hilal e da Rua Jair Dessaune

7 Consolação
Construção de uma área de lazer

8 Fradinhos
Construção de uma área de lazer no final da Rua José Malta

9 Ilha de Santa Maria e Monte Belo
Construção de uma Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF)

10 Jesus de Nazareth
Ampliação e construção de uma EMEF

11 Jucutuquara
Ligação viária entre Jucutuquara e Fradinhos

12 Morro do Rio Branco
Construção de área de lazer

13 Romão
Construção de muro de arrimo na Rua Ormanda Aguiar

14 Bairro da Penha
Construção de muro de arrimo e grade na Rua Antônio José Cardoso

15 Nova Palestina
Construção de um área de lazer próxima ao campinho do bairro

16 São Pedro III
Área de lazer com diversos equipamentos

17 Bonfim
Reconstrução da EMEF Presideu Amorim

18 Engenharia
Rampa na Rua Joaquim José da Vitória

19 Eucalipto
Nivelamento e asfaltamento da Rua Dióscolo Carneiro Filho

20 Itararé
Construção de EMEF

21 Tabuazeiro
Ampliação do CMEI Jacy Alves

22 Enseada do Suá
Construção de acesso ao bairro ligando a Rua Marília Scarton

23 Praia do Canto
Microdrenagem em todo o bairro

24 São José e Santa Helena
Abertura da Rua Jozio Batista

25 Jabour
Revisão do sistema de drenagem pluvial

26 Jardim Camburi
Construção de CMEI e de uma EMEF

27 Jardim da Penha
Construção de uma quadra poliesportiva

28 Mata da Praia
Conclusão do Parque Padre Alfonso Pastore

29 Solom Borges
Cobertura da quadra de esportes com módulo da Guarda Municipal

30 Comdusa
Construção de um CMEI de horário integral